RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA ANTICAPACITISTA

EDUCAÇÃO CONTINUADA ANTICAPACITISTA: CONCEITOS E VIVÊNCIAS DO CAPACITISMO.

Ingrid Priscylla Da Silva Cavalcante (cavalcantipriscylla@hotmail.com)

Renato Almeida Da Silveira (renatosilveiraot@gmail.com)

Antonio Carlos Souza De Oliveira (ant.carlosoliveira123@gmail.com)

Antonia Dornelis De Paiva (financeiroceriv@gmail.com)

Tarsila Raquel Pereira Lins (tarsila_lins@hotmail.com)

Se trata de projeto de capacitação realizado anualmente por dois serviços de atendimento à pessoa com deficiência do Rio Grande do Norte, que busca contribuir com a educação continuada da equipe multiprofissional inserida na instituição em questão. O objetivo do evento é a construção de um espaço coletivo de debates com a intencionalidade de informar, orientar e alinhar as condutas profissionais com a viabilização dos direitos dos usuários, tendo como eixo central o combate ao capacitsimo, através de uma grade de palestras e oficinas transversalizadas à um atendimento anticapacitista e, consequentemente, garantidor de direitos, com temas: capacitismo, curso sobre

comunicação aumentativa alternativa, oficina sensorial, apresentação do setor de atendimento á família, curso de primeiros socorros. Balizado pelo Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Novo Viver Sem limites) foi realizado um trabalho de formação de consciência sobre a compreensão do conceito e a explicitação das vivências a partir da experiência de uma pessoa com deficiência que teve que lidar com essas barreiras durante sua vida. O momento foi realizado no mês de fevereiro de 2026 e contou com uma profissional da área de psicologia que é pessoa com deficiência visual, visando fomentar a reflexão sobre práticas capacitistas no cotidiano das intervenções profissionais, buscando ir além do oferecimento de bens e serviços à pessoa com deficiência, combatendo de maneira sistêmica as violências e discriminações sofridas, como também as barreiras enfrentadas, ressignificando as existências desses sujeitos, através do combate aos estereótipos e reforçando o protagonismo e autonomia da pessoa com deficiência em relação as suas vivências. Respeitando o lema “nada sobre nós, sem nós”, a participação de uma pessoa com deficiência dividindo suas experiências profissionais e pessoais sobre o capacitismo nos apresenta ótimos resultados em relação a compreensão e desmistificação das condutas capacitistas, principalmente relacionadas à práticas profissionais que possam desrespeitar a existência, autonomia e acesso aos direitos por parte desses sujeitos, no que diz respeito à participação ativa destes na tomada de decisões dos processos terapêuticos realizados na instituição, promovendo, desta forma, a transformação social simbólica e assistencial no território. Foi possível observar que esse momento contribuiu também para a mudança de comportamentos por parte do todas os trabalhadores do serviço, desde a recepção até a gestão, no sentido de uma nova vivência anticapacitista que promove o respeito às pessoas com deficiências e suas escolhas, criando novos espaços de participação ativa, considerando suas potencialidades e dificuldades.

Palavras-chave: educação continuada; capacitismo; pessoa com deficiência.